

Orçamento), ou seja, à 1.ª posição remuneratória e ao nível 5.º da tabela única, a que corresponde o vencimento de 683,13€.

O presente despacho produz efeitos à data de 01 de janeiro de 2012.

28 de março de 2012. — O Reitor, *Carlos Alberto Sequeira*.  
205929925

## INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO

### Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto

#### Aviso (extrato) n.º 5124/2012

Torna-se público que, por meu despacho de 8 de março de 2012, nos termos do n.º 8 do artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, aplicável por remissão do n.º 3 do artigo 73.º do Anexo I da Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro, o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado para ocupação de posto de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional do mapa de pessoal da Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, 1.ª posição remuneratória, nível 1, celebrado com Eurico Arsénio da Fonseca Constâncio, em 15 de setembro de 2011, conforme publicação no *Diário da República* pelo Aviso n.º 20068/2011, de 10 de outubro de 2011, cessou por conclusão sem sucesso do período experimental, com efeitos a 15 de março de 2012.

19.03.2012. — O Presidente, *Agostinho Cruz*.

205925315

### Instituto Superior de Engenharia do Porto

#### Aviso n.º 5125/2012

#### Concurso interno de ingresso para a contratação de dois especialistas de informática para ocupação de dois postos de trabalho em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Nos termos do disposto no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 204/98 de 11 de julho, torna-se público que por despacho do Senhor Presidente do Instituto Superior de Engenharia do Porto, de 28 de fevereiro de 2012, se encontra aberto pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data de publicação no *Diário da República*, concurso externo geral de ingresso para a contratação de dois especialistas de informática de grau um, nível dois, para ocupação de dois postos de trabalho em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

1 — Descrição das funções e caracterização do posto de trabalho — desenvolvimento e manutenção de software Programador para o sistema informático denominado portal (Programação em .net 2.0 e 3.5 e *stored procedures* para MS-SQL em ambiente Visual Studio 2010 integrado em *team system*).

2 — Local de trabalho — as funções objeto deste concurso serão exercidas no Instituto Superior de Engenharia do Porto, sito na Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 431, no Porto.

3 — Posicionamento remuneratório — a remuneração corresponde ao índice 480 da tabela salarial da carreira de informática.

4 — Âmbito de Recrutamento — nos termos do n.º 4 do artigo 6.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, o recrutamento inicia-se de entre trabalhadores com relação jurídica de emprego público estabelecida por tempo indeterminado.

5 — Prazo de validade — o concurso visa a ocupação do posto de trabalho mencionado.

6 — Requisitos gerais de admissão — os candidatos devem reunir, até ao termo do prazo de entrega das candidaturas, os requisitos gerais necessários para o exercício de funções públicas, enunciados no artigo 8.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro.

7 — Nível habilitacional e área de formação — grau de complexidade funcional, Grau 3, Licenciatura em Engenharia informática.

8 — Constituem condições preferenciais de avaliação dos candidatos:

- Experiência comprovada na área de atividade do posto de trabalho;
- Conhecimentos da língua inglesa falada e escrita;
- Boa capacidade de comunicação e relacionamento interpessoal;
- Experiência comprovada em desenvolvimento de sistemas de informação complexos.

9 — Forma e local de apresentação de candidaturas — as candidaturas são submetidas eletronicamente através do endereço: [www.isep.ipp.pt/concursos](http://www.isep.ipp.pt/concursos).

10 — Métodos de seleção — os métodos de seleção a utilizar, são os, a seguir mencionados, considerando-se excluídos os candidatos que neles obtiverem classificação inferior a 9,5 valores na escala de 0 a 20, nos termos do artigo 19.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 204/98 de 11 de julho.

- 1.ª Fase: avaliação curricular (AV) — com carácter eliminatório;
- 2.ª Fase: prova de conhecimentos (PC) — com carácter eliminatório;
- 3.ª Fase: entrevista profissional de seleção (EPS).

Valoração Final (VF) — resulta da seguinte expressão:

$$VF = \frac{AC+PC+EPS}{3}$$

a) A avaliação curricular, com carácter eliminatório será valorada de 0 a 20 valores, segundo a seguinte fórmula:

$$AC = \frac{HAB+2FP+2EP+AD}{6}$$

HAB = Habilitação académica:

Grau exigido à candidatura: 18 valores;

Grau superior ao exigido na candidatura: 20 valores.

FP = Formação profissional:

Sem ações de formação: 0 valores;

Com ações de formação diretamente relacionadas com a área para a qual é aberto o concurso: 2 valores por cada ação com limite de 16;

Com ações de formação não diretamente relacionadas com a área para a qual é aberto o concurso: 1 valor por cada ação com limite de 4.

EP = Experiência profissional:

Até 2 anos: 3 valores;

De 2 a 4 anos: 5 valores;

Mais de 4 e até 7 anos: 10 valores;

Mais de 7 até 11 anos: 15 valores;

Mais de 11 anos: 20 valores.

Só será considerado como tempo de experiência profissional o correspondente ao desenvolvimento de funções inerentes ao posto de trabalho a ocupar, que se encontre devidamente comprovado ou declarado sob compromisso de honra.

AD = Avaliação de desempenho: pondera-se a avaliação relativa ao último período, não superior a 3 anos, em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou atividade idênticas às do posto de trabalho a ocupar.

Desempenho inadequado — 0 valores;

Desempenho Adequado — 10 valores;

Desempenho Relevante — 20 valores;

b) A Prova de conhecimentos revestirá a forma escrita, terá a duração máxima de 2 horas, incidindo sobre as matérias referentes aos temas abaixo indicados e constantes do programa de provas aprovado pelo Despacho n.º 1469/2006, publicado na 2.ª série do DR de 19 de janeiro de 2006.

Temas da prova de conhecimentos:

T1 — Design e desenvolvimento de sites *web*;

T2 — Linguagens de programação;

T3 — Bases de dados;

T4 — Gestão de projetos informáticos;

Teste prático com duração de 2 horas em que o candidato tem que desenvolver um programa utilizando as linguagens acima referidas e responder a perguntas teóricas;

c) A entrevista Profissional de seleção vis avaliar numa relação interpessoal e de forma objetiva e sistemática, as aptidões profissionais e pessoais dos candidatos.

Sistema de classificação final — a classificação final, expressa na escala de 0 a 20 valores, resultara da classificação obtida nos métodos de seleção, considerando-se não aprovados os candidatos que nas fases ou métodos de seleção eliminatórios ou na classificação final obtenham classificação inferior a 9,5 valores.

A falta de comparência dos candidatos a qualquer um dos métodos de seleção equivale à desistência do concurso.

Em situações de igualdade de valoração, aplica-se o disposto no artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 204/98 de 11 de julho.

11 — O local, a data, a hora da realização da prova de conhecimento, as listas de candidatos admitidos e de classificação final serão divulgados nos termos previstos nos artigos 28.º, 33.º, 34.º, 35.º e 40.º do Decreto-Lei

n.º 204/98 de 11 de julho, considerando-se como exclusão a desistência no prosseguimento do concurso e a não comparência dos candidatos.

12 — Bibliografia — a constante no despacho n.º 1469/2006, publicado na 2.ª série do DR de 19 de janeiro de 2006.

13 — Composição do júri:

Presidente — José Carlos Barros Oliveira Vice-Presidente do ISEP.

Vogais efetivos — Berta Batista Pinheiro, Responsável pela Divisão Académica do ISEP e Constantino Martins, Professor Adjunto do Departamento de Engenharia Informática do ISEP.

Vogais suplentes — Alexandra Afonso Ribeiro, Secretário do ISEP Maria João Magalhães, técnica superior na área de avaliação de desempenho.

14 — As atas do júri, onde constam os parâmetros de avaliação e respetiva ponderação a grelha classificativa e os sistemas de valoração final do método, serão facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.

15 — Os candidatos admitidos serão convocados, através de notificação, do dia, hora e local para a realização do método de seleção, nos termos previstos no artigo 32.º da Portaria n.º 83-A/2009 de 22 de janeiro e por uma das formas previstas nas alíneas do n.º 3 do artigo 30.º do diploma acima mencionado. De acordo com o preceituado no n.º 1 do artigo 30.º, os candidatos excluídos serão notificados por uma das formas previstas nas alíneas a) b) c) ou d) do n.º 3 do artigo 30.º da Portaria n.º 83-A/2009 de 22 de janeiro, com as alterações dadas pela Portaria 145-A/2001 de 6 de abril para a realização da audiência dos interessados, nos termos do Código do Procedimento Administrativo.

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidade entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 19.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, o presente aviso será publicitado na Bolsa de Emprego Público ([www.bep.gov.pt](http://www.bep.gov.pt)), e na página eletrónica do Instituto Superior de Engenharia do Porto no 1.º dia útil seguinte à presente publicação no DR e por extrato, no prazo máximo de três dias úteis contado da mesma data, num jornal de expansão nacional.

21 de março de 2012. — O Presidente do ISEP, *João Manuel Simões da Rocha*.

205930491

### Aviso n.º 5126/2012

#### Procedimento concursal de recrutamento de um assistente técnico na área académica para ocupação de um posto de trabalho em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Nos termos do disposto no artigo 50.º da Lei n.º 12-A/2008 de 27 de fevereiro, torna-se público que por despacho do Senhor Presidente do Instituto Superior de Engenharia do Porto, de 28 de fevereiro de 2012, se encontra aberto pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data de publicação no *Diário da República*, procedimento concursal na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado tendo em vista o preenchimento de um posto de trabalho previsto no mapa de pessoal do Instituto Superior de Engenharia do Porto na carreira e categoria de assistente técnico na área académica.

Este procedimento rege-se pelo disposto nos seguintes diplomas: Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, Decreto Regulamentar n.º 14/2008 de 31 de julho, Lei n.º 59/2008 de 11 de setembro, Portaria n.º 83-A/2009 de 22 de janeiro e respetivas alterações. Para os efeitos do estipulado no n.º 1 do artigo 4.º da Portaria n.º 83-A/2009 de 22 de janeiro, declara-se não estarem constituídas reservas de recrutamento no próprio organismo, encontrando-se temporariamente dispensada a obrigatoriedade de consulta prévia à ECCRC, prevista no n.º 1 do artigo 4.º da Portaria n.º 83-A/2009 de 22 de janeiro dos mesmos. Para cumprimento do estipulado no n.º 7 do artigo 33.º-A da Lei n.º 53/2006, de 7 de dezembro (artigo aditado por força do artigo 38.º n.º 2, da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro, que aprova o orçamento de estado para 2012) que dispõe que “A inexistência de pessoal em situação de mobilidade especial para postos de trabalho em causa é atestada pela entidade gestora da mobilidade, mediante a emissão de declaração própria para o efeito, nos termos a fixar pela portaria a que se refere o n.º 2, “foi solicitada a referida declaração à GeRAP, tendo sido esclarecido por essa entidade que “Até à data, tal portaria ainda não foi objeto de publicação, pelo que, considera-se prejudicada a emissão pela GeRAP, enquanto Entidade Gestora da Mobilidade, de declarações de inexistência.”

1 — Descrição das funções e caracterização do posto de trabalho — Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e pro-

cessos, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nomeadamente atendimento ao público e processamento administrativo dentro das competências cometidas à Divisão Académica, em particular a organização de todos os processos existentes em papel e a pesquisa de toda a informação disponível no sistema de informação de gestão académica.

Analisar e processar os diversos pedidos dos estudantes, dar seguimento aos mesmos, cumprindo escrupulosamente as determinações previstas na regulamentação em vigor.

2 — Local de Trabalho — As funções objeto deste concurso serão exercidas no Instituto Superior de Engenharia do Porto, sito na Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 431, no Porto.

3 — Posicionamento remuneratório — A remuneração é a correspondente à 1.ª posição remuneratória e ao 5.º nível remuneratório da tabela remuneratória única da carreira/categoria de assistente técnico, nos termos do disposto na Lei n.º 55-A/2010 de 31 de dezembro que aprova a lei de Orçamento de Estado para 2011 e Lei n.º 64-B/2011 de 30 de dezembro que aprova a lei do Orçamento de Estado para 2012.

4 — Âmbito de Recrutamento — Nos termos do n.º 4 do artigo 6.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, o recrutamento inicia-se de entre trabalhadores com relação jurídica de emprego público estabelecida por tempo indeterminado.

5 — Requisitos Gerais de Admissão — Os candidatos devem reunir, até ao termo do prazo de entrega das candidaturas, os requisitos gerais necessários para o exercício de funções públicas, enunciados no artigo 8.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro. Não serão admitidos os candidatos que cumulativamente se encontrem integrados na carreira, sejam titulares da categoria e não se encontrem em mobilidade ou ocupem posto de trabalho previsto no mapa de pessoal do ISEP idêntico ao posto de trabalho para cuja ocupação se publicita o presente procedimento.

6 — Nível habilitacional e área de formação: Grau 2 de complexidade funcional, 12.º Ano de Escolaridade, não se colocando a possibilidade de substituição do nível habilitacional por formação ou experiência profissional.

7 — Constituem condições preferenciais de avaliação dos candidatos:

- Boa capacidade de comunicação e relacionamento interpessoal;
- Ser detentor de experiência comprovada a exercer funções na área de gestão académica em instituições do ensino superior;
- Conhecimentos de informática na ótica do utilizador (mail, ferramentas de Office);
- Domínio da língua inglesa.

8 — Forma e Local de Apresentação de Candidaturas — As candidaturas são submetidas eletronicamente através do endereço: [www.isep.ipp.pt/concursos](http://www.isep.ipp.pt/concursos).

9 — Métodos de Seleção

Prova de conhecimentos (PC), Avaliação Psicológica (AP) e Entrevista Profissional de Seleção (EPS), todos valorados de 0 a 20 valores, e com as seguintes ponderações:

- Prova de Conhecimentos (PC) — Ponderação de 40 %;
  - Avaliação Psicológica (AP) — Ponderação de 30 %;
  - Entrevista Profissional de Seleção (EPS) — Ponderação de 30 %;
- Valoração final (VF) — Resulta da seguinte expressão: VF = 0,40 % PC + 0,30 % AP + 0,30 % EPS

a) Prova de conhecimentos (PC) valorada de 0 a 20 valores

A Prova Individual de Conhecimentos visa avaliar os conhecimentos académicos e, ou, profissionais e as competências técnicas aos candidatos necessários ao exercício da função a concurso. Terá a forma escrita e oral e a duração de 1 hora e 30 minutos no total.

A prova escrita será constituída por questões de desenvolvimento e de escolha múltipla.

A Prova Individual de Conhecimentos abordará os seguintes temas:

Organização do Ensino Superior Público, Princípios Gerais da Atividade Administrativa, Organização Interna do ISEP, Regulamento de matrículas e inscrições do ISEP, Regulamento de Avaliação do ISEP, Regulamento de Exames e Regulamento de Estatutos Especiais do IPP.

Os candidatos que obtenham pontuação inferior a 9,5 valores serão excluídos do procedimento.

b) Avaliação psicológica (AP)

A avaliação psicológica visa avaliar, através de técnicas de natureza psicológica, aptidões, características de personalidade e competências comportamentais dos candidatos e estabelecer um prognóstico de adaptação às exigências do posto de trabalho a ocupar, tendo como referência o perfil de competências previamente definido. A avaliação psicológica é valorada com os níveis classificativos de: Elevado: 20 valores; Bom: 16 valores; Suficiente: 12 valores; Reduzido: 08 valores; Insuficiente: 04 valores.